



INFORMAR, MOBILIZAR
E TRANSFORMAR



CLP



Nosso objetivo é atuar para construir um Brasil Melhor. Fazemos isso atuando em causas essenciais para alavancar o desenvolvimento do Brasil e oferecemos aos líderes instrumentos práticos para ajudá-los a mobilizar e engajar a sociedade em mudanças eficazes, com ética e responsabilidade.

O CLP é uma organização sem fins lucrativos e apartidária.

RESULTADOS

150 Cidades

21 Estados e DF

14 Partidos

6500 Líderes Impactados

CONSELHO

ANA MARIA DINIZ



Empresária, Presidente do Conselho do Instituto Peninsula e Vice-Presidente Conselho CLP.

FÁBIO BARBOSA



Presidiu Grupo Santander Brasil, a Fed. Brasileira dos Bancos e Grupo Abril. Presidente Conselho CLP.

MANOEL LEMOS



Sócio da Redpoint ventures e ex-Diretor Abril Mídia.

EDUARDO MUFAREJ



Renova Br, ex-CEO Somos Educação e Ex-CEO Tarpon Investimentos.

COLIN BUTTERFIELD



Head of Natural Resources da Universidade de Harvard e Ex-Presidente da Cosan.

SÉRGIO SPINELLI



Sócio Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados.

LETÍCIA PICCOLOTTO



Ex-CEO Fundação Brava, Sócia Diretora da Fibra Social e Fundadora do BrazilLab.

MARIA SILVIA BASTOS



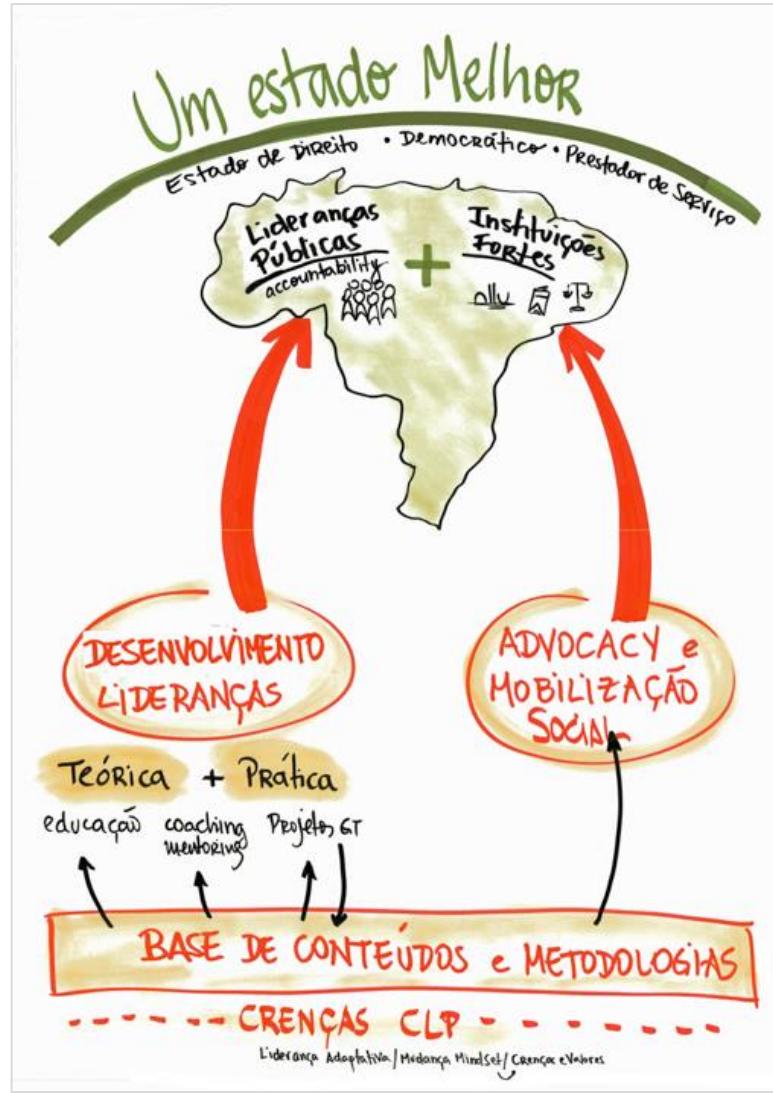
Presidente do Goldman Sachs, ex-Presidente do BNDES e da CSN.

ROBERTO SETÚBAL



Ex-Presidente do Itaú.

PILARES DE ATUAÇÃO



MOBILIZAÇÃO

Coalizões, Pesquisas, Fóruns, Desafios e Movimentos para construir e articular soluções inovadoras e sustentáveis da agenda prioritária do setor público.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

Promover o conhecimento e troca de instrumentos práticos para auxiliar líderes públicos a resolver problemas e implantar soluções eficientes.

Gestão, coaching e mentoria para ajudar governantes a liderar transformações que aumentem a eficiência da gestão pública.

Ranking de Competitividade dos Estados

Parceria com Economist Intelligence Unit e Tendências Consultoria. Realizado desde 2011, hoje é utilizado por 18 estados brasileiros.

Reforma da Previdência

Criamos o Movimento Apoie a Reforma, que realizou uma força tarefa de mais de 30 instituições da sociedade civil a favor do tema. Trata-se da maior coalizão a favor do tema no Brasil. Mobilizamos mais de 180 deputados em 2017 e ajudamos a construir a emenda aglutinativa apresentada pelo relator.

Reforma Política

Trabalhamos pela aprovação da cláusula de barreira (já válida para estas eleições), fim das coligações e a aprovação do voto distrital misto no Senado em 2017.

Visão Brasil 2030

Com ajuda de mais de 2000 eleitores, 150 especialistas, 7 instituições parceiras e McKinsey, ajudamos a desenhar um amplo diagnóstico do País e vamos trabalhar para que ele seja uma das agendas prioritárias do País.

ALGUMAS DE NOSSAS CONQUISTAS

MOBILIZAÇÃO



Mobilizar é por em movimento, chamar para a ação, incitar à participação. Com isso em mente a área de Mobilização do CLP se propõe a estimular os governantes a adotarem as mudanças estruturais que o Brasil precisa.

RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS



O Ranking de Competitividade dos Estados é uma ferramenta de gestão que ajuda líderes públicos a pautarem principais desafios e áreas para melhoria nos estados brasileiros. É lançado anualmente pelo Centro de Liderança Pública, em parceria com a Tendências Consultoria Integrada e Economist Intelligence Unit. O Ranking analisa a capacidade competitiva dos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal.

São 66 indicadores separados em 10 pilares que servem para balizar os gestores públicos de cada estado para alcançarem a excelência na gestão.

É um guia para eleitores avaliarem a qualidade da administração pública; para investidores priorizarem seus investimentos; e para governos priorizarem seu planejamento e atuação.

RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS



O Ranking possui duas versões de metodologia:

Versão I

Edição 2011

Edição 2012

Edição 2013/2014

Disponível para download em www.clp.org.br

Versão II, com Tendências e Economist

Edição 2015

Edição 2016

Edição 2017

Disponível para download em www.rankindecopetitividade.org.br

METODOLOGIA

O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS

DUAS ÓTICAS



Um olhar sobre o governo e
as instituições:

“gestão pública”



Um olhar sobre os incentivos
à atividade econômica:

“ambiente de negócios”



COMO USAR O RANKING?

Grande potencial para alavancar a eficácia e eficiência das políticas públicas

- Mapeamento dos fatores de competitividade e fragilidade das políticas públicas
- Mecanismo de *accountability*
- Promoção das *melhores práticas*
- Sistema de incentivo, *enforcement* aos agentes públicos
- Guia para eleitores avaliarem a qualidade da administração pública



Seleção de Indicadores

Critérios de seleção de indicadores

- Mensuração de atividades-fim
- Mensuração objetiva e quantitativa
- Abrangência e representatividade
- Capturar situações de trade-off (acesso x qualidade x custo)
- Apurados por fonte externa e de referência
- Atualização periódica

Características evitadas

- Mensuração de atividades-meio
- Índices *ad hoc* e pesquisas de opinião
- Indicadores com efeitos dúbios
- Viés ideológico

O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS

- **10 PILARES TEMÁTICOS** considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos Estados brasileiros.
- **66 INDICADORES**
- **MAIS DE 30 ESPECIALISTAS ENVOLVIDOS**
- **PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS ESTADOS** no envio das informações



O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS

BENCHMARKS INTERNACIONAIS

- Análise ampla, representativa e cada vez mais global.
- Observação de similaridades com países como o México, a Turquia o Chile e a Hungria.
- Verificar quais países são modelos e referências para metas e aspirações.
- Ter em mente as limitações (Demografia, questões legais, dimensão, Estado x País).



O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS BRASILEIROS

NOTAS POR PILARES:



Estrutura, composição e metodologia:

- Baseada na **EXPERIÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL** de rankings de competitividade

Metodologia

A partir de amplo estudo de benchmark internacional e de literatura acadêmica sobre o assunto, foram considerados os seguintes critérios de transformação dos dados e de ponderação dos indicadores:

Tratamento dos dados

Normalização dos dados entre 0 e 100.
Nota 100 para a UF melhor posicionada em cada indicador e 0 para a pior.

Critérios de ponderação dos indicadores e pilares

1. Penalizar **redundância** através de testes de correlação entre os indicadores
2. Penalizar indicadores com grande **dispersão** a fim de evitar influência desproporcional no indicador final
3. Bonificar indicadores com maior **carência** com base em *benchmark* internacional
4. Avaliação de **especialistas**

COMO COMPARAR USANDO OS BENCHMARKS



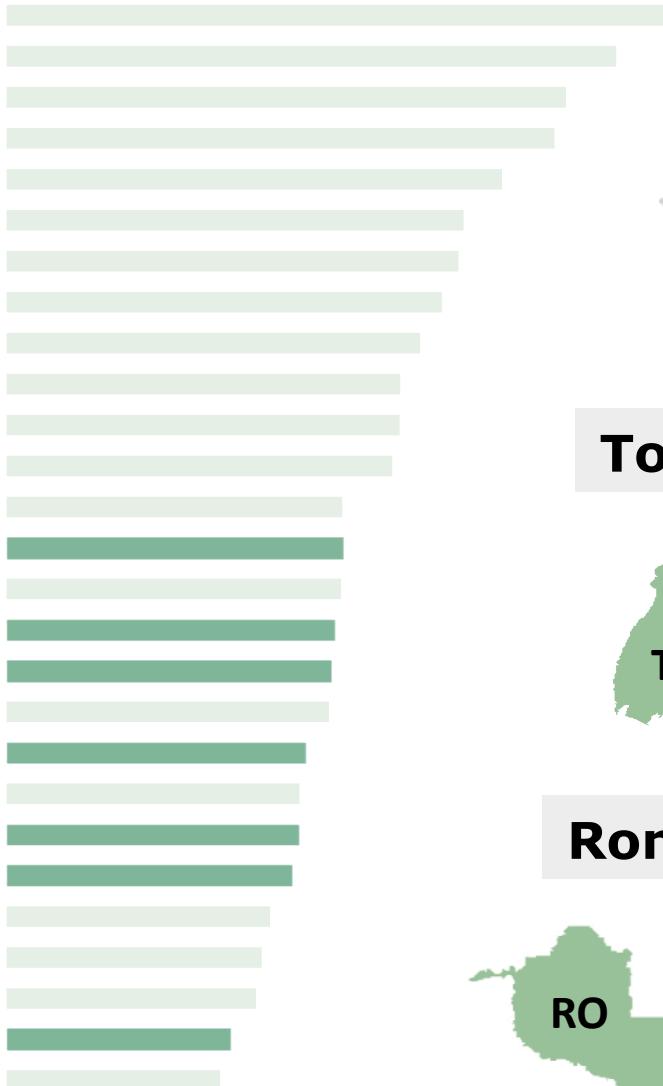
- Rankingdecompetitividade.org.br: Usar a média e países de referência (vide imagem)
- **Países de renda média**: comparáveis com estados com formação semelhante
- **Países desenvolvidos**: ver distância entre os países e os estados e considerá-los como referência
- **OCDE como um todo**: comparar o grupo ao Brasil (enquanto conjunto de estados)



RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS

Destaques Estaduais

Ranking de Competitividade dos Estados 2017



Roraima

Embora tenha recuado 3 posições, ainda lidera o ranking dentro da região N, com a 14^a posição no ranking geral



Impulsionado pelo 3º lugar em sustentabilidade ambiental (destaque em *emissão de CO₂* e *tratamento de esgoto*) e 2º em potencial de mercado (*crescimento do PIB* e *crescimento da força de trabalho*)

Tocantins

Ganho de 3 posições no ranking geral, alcançando a 16^a posição



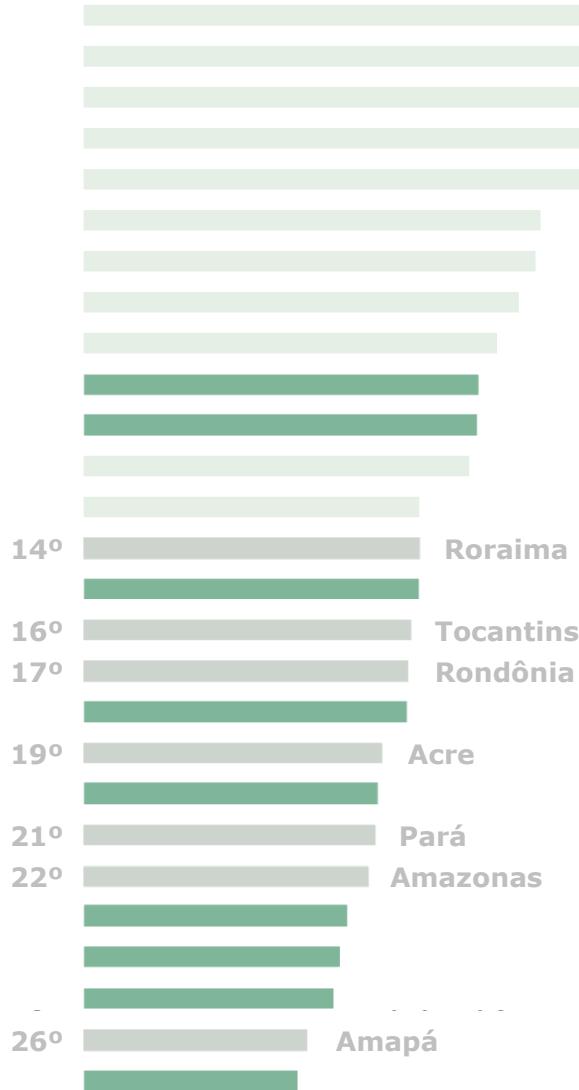
7^a posição em *potencial de mercado* e avanço da 21^a para 13^a posição em *solidez fiscal*

Rondônia

Ganho de 5 posições no ranking geral, alcançando a 17^a posição



Avanço da 25^a para a 14^a posição em *potencial de mercado* e da 20^a para a 4^a posição em *solidez fiscal*



Paraíba

Ganhando 5 posições, passou a liderar o ranking dentro da região NE, ultrapassando PE e alcançando a 10ª posição no ranking geral



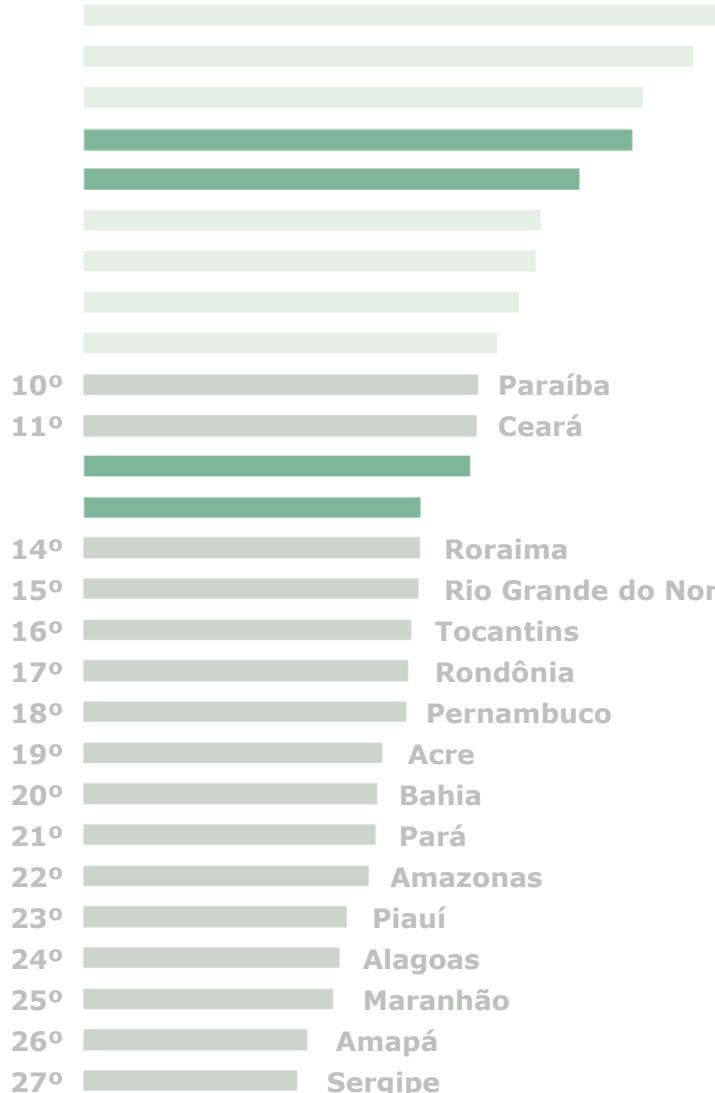
4ª posição em *infraestrutura* e avanço da 19ª para 14ª posição em educação e da 24ª para a 13ª posição em *segurança pública*

Ceará

Ganhando 3 posições, alcançou a 11ª posição no ranking geral



Avanço da 7ª para 1ª posição em *solidez fiscal* e da 10ª para 7ª posição em *educação*



Distrito Federal

Mantém-se firme na 4ª posição entre as UFs mais competitivas do País

DF



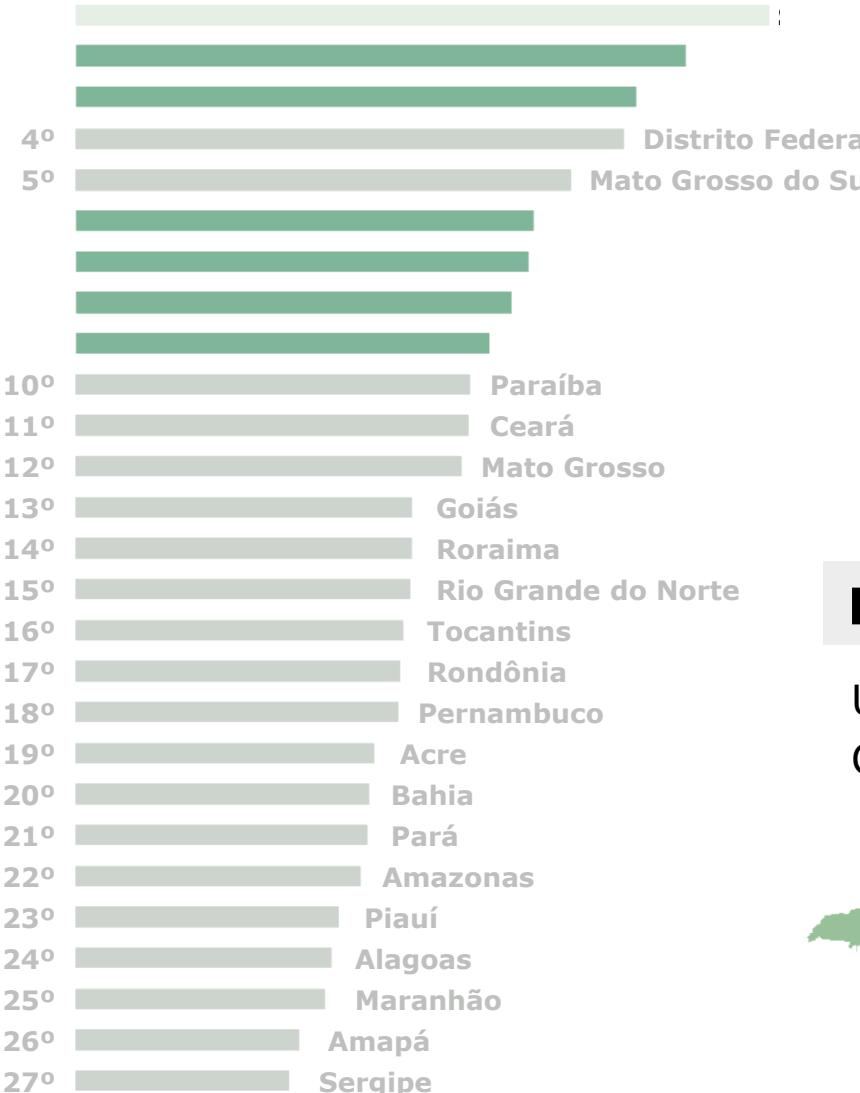
1ª colocação em sustentabilidade ambiental (serviços urbanos, destinação do lixo e tratamento de esgoto) e em capital humano (anos de escolaridade dos trabalhadores); avanço da 20ª para 9ª posição em *segurança pública*

Mato Grosso do Sul

Mantém-se firme na 5ª posição entre as UFs mais competitivas do País



4ª colocação em potencial de mercado e 5ª em infraestrutura; avanço da 14ª para 5ª posição em *segurança pública*



Santa Catarina

Ultrapassou PR e alcançou a 2ª colocação no Ranking de Competitividade dos Estados



1ª posição em segurança pública e sustentabilidade social; 3ª posição em educação, infraestrutura e inovação; avanço da 19ª para 10ª posição em *potencial de mercado*

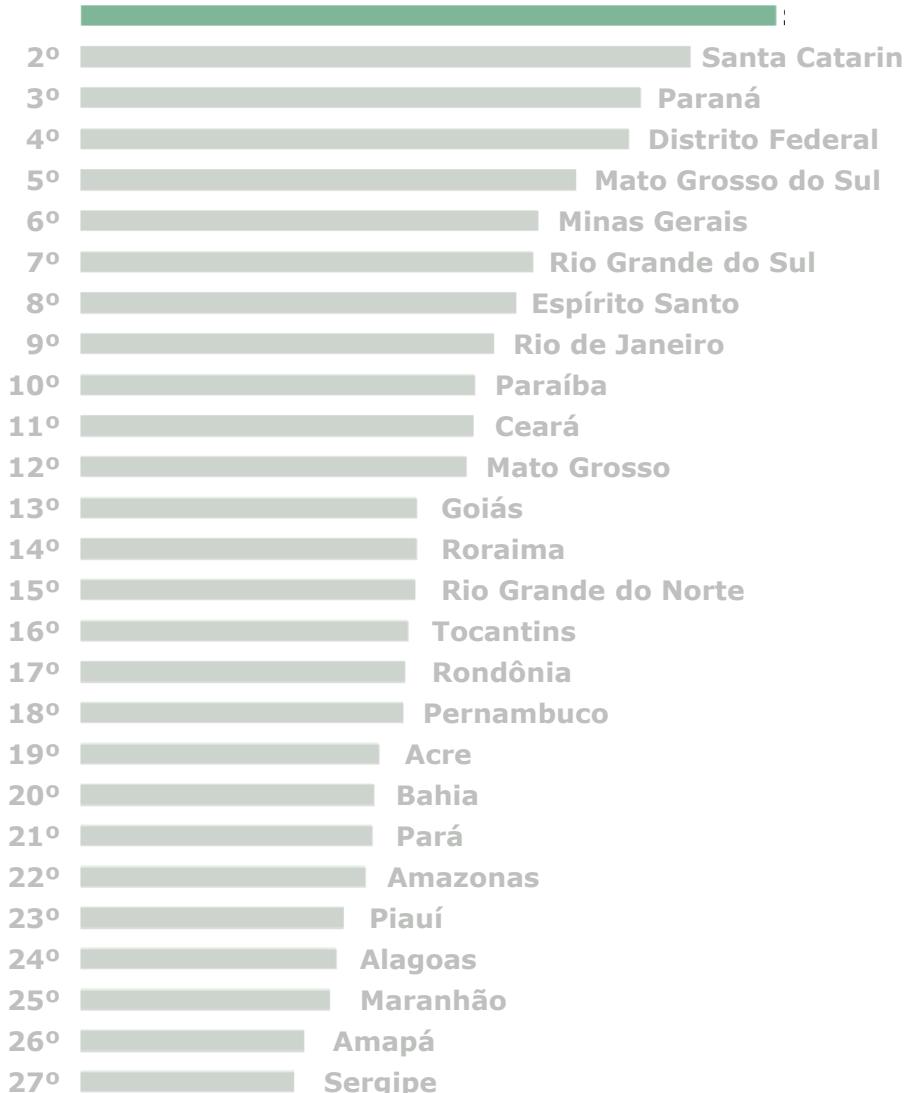
Minas Gerais

Ultrapassou ES e alcançou a 6ª colocação no Ranking de Competitividade dos Estados



2ª colocação em educação e 3ª em eficiência da máquina pública; porém, a precária situação em solidez fiscal (25ª colocação) ameaça a competitividade do estado

Principais Destaques



São Paulo

Embora a distância em relação aos demais estados tenha se estreitado um pouco nesta última edição, mantém-se firme na 1ª colocação do Ranking de Competitividade dos Estados



1ª posição em *educação, infraestrutura, inovação, potencial de mercado*; 2ª posição em *eficiência da máquina pública, sustentabilidade social e segurança pública*

Pesos dos Pilares

1º	São Paulo
2º	Santa Catarina
3º	Paraná
4º	Distrito Federal
5º	Mato Grosso do Sul
6º	Minas Gerais
7º	Rio Grande do Sul
8º	Espírito Santo
9º	Rio de Janeiro
10º	Paraíba
11º	Ceará
12º	Mato Grosso
13º	Goiás
14º	Roraima
15º	Rio Grande do Norte
16º	Tocantins
17º	Rondônia
18º	Pernambuco
19º	Acre
20º	Bahia
21º	Pará
22º	Amazonas
23º	Piauí
24º	Alagoas
25º	Maranhão
26º	Amapá
27º	Sergipe

•Comparaçāo de peso dos pilares no Ranking de Competitividade dos Estados

	Peso (Edição 2016)	Peso (Edição 2017)
Segurança Pública	13,4%	13,3%
Infraestrutura	13,2%	13,0%
Sustentabilidade Social	12,5%	12,4%
Solidez Fiscal	11,7%	11,8%
Educação	11,5%	11,4%
Capital Humano	8,2%	8,2%
Potencial de Mercado	7,6%	7,7%
Eficiência da Máquina Pública	7,6%	7,6%
Sustentabilidade Ambiental	7,6%	7,6%
Inovação	6,8%	6,8%

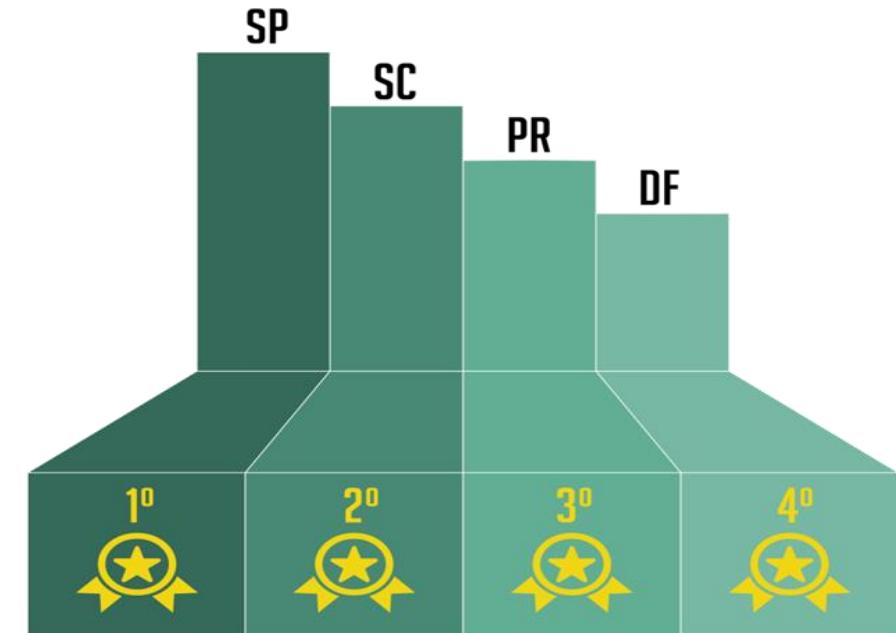
Ranking de Competitividade dos Estados 2017

Resultado Final



1º	São Paulo
2º	Santa Catarina
3º	Paraná
4º	Distrito Federal
5º	Mato Grosso do Sul
6º	Minas Gerais
7º	Rio Grande do Sul
8º	Espírito Santo
9º	Rio de Janeiro
10º	Paraíba
11º	Ceará
12º	Mato Grosso
13º	Goiás
14º	Roraima
15º	Rio Grande do Norte
16º	Tocantins
17º	Rondônia
18º	Pernambuco
19º	Acre
20º	Bahia
21º	Pará
22º	Amazonas
23º	Piauí
24º	Alagoas
25º	Maranhão
26º	Amapá
27º	Sergipe

RANKING GERAL



COMO IMPLEMENTAMOS A PAUTA

EVENTO DE LANÇAMENTO



+450 matérias na mídia

+250 participantes

5 governadores

+15 estados representados

+70 gestores e secretários estaduais

CONVITE PARA O EVENTO - 14/09



O **RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS**,
a principal ferramenta para líderes públicos
elegerem prioridades, chega à sua 7ª edição e
convida para a **divulgação dos resultados de 2018** e
premiação dos estados que são os destaques do ano.

Atenciosamente,
Fábio Barbosa . Presidente do Conselho do CLP

9h às 13h
14 SETEMBRO

B3 | Rua XV de novembro Nº 275
Térreo . São Paulo

RSVP: premiocompetitividade@clp.org.br

REALIZAÇÃO

APOIO

PESQUISA TÉCNICA



CLP
CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA



B3
BRASIL BOLSA
BALCÃO



The
Economist
Intelligence
Unit



Tendências
conexão integrada

REPERCUSSÃO NA MÍDIA

+500 matérias na mídia desde set/2017

+650 matérias desde 2011

+50 matérias em grandes mídias nacionais

ESTADÃO



Valor ECONÔMICO



RANKING DE
COMPETITIVIDADE
DOS ESTADOS





RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

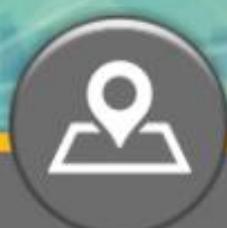
[INÍCIO](#)[ENTENDA](#) ▾

PRÊMIO
EXCELÊNCIA EM
COMPETITIVIDADE

[DESTAQUES](#) ▾[CONTATOS](#)

— Edição 2016 —

OS ESTADOS BRASILEIROS EM 10 PILARES



VEJA O PERFIL DOS ESTADOS

-- Selecione um Estado: ▾

[PESQUISAR](#) >



COMPARE ESTADOS E PAÍSES



VEJA O RANKING DOS ESTADOS



EXPLORE CONEXÕES



PRÊMIO EXCELÊNCIA EM COMPETITIVIDADE

Criado em 2016, o Prêmio Excelência em Competitividade surgiu para reconhecer os estados que souberam implementar políticas públicas que merecem destaque, dar luz aos exemplos e boas práticas que devem ser replicadas e incentivar uma competição saudável entre os estados brasileiros.

O prêmio possui três categorias:

- Destaque Crescimento
- Destaque Benchmarking Internacional
- Destaque Boas Práticas, que desde 2017 é aberto para inscrições



INSCRIÇÕES: DESTAQUES BOAS PRÁTICAS 2018

+90 inscrições em 45 DIAS

14 ESTADOS BRASILEIROS



5 REGIÕES

Ligações e e-mails
para todos os estados
da federação



PRINCIPAIS temas
abordados: educação,
sustentabilidade social
e eficiência da máquina
pública

PRÊMIO EXCELÊNCIA EM COMPETITIVIDADE

Vencedores 2017

Plano de Desenvolvimento
Sustentável de Rondônia -
Destaque Boas Práticas

Pacto Pela Educação
Pernambuco -
Destaque Boas
Práticas

Sala do Investidor
Rio Grande do Sul -
Destaque Boas
Práticas

Paraíba
Destaque
Crescimento

Santa Catarina
Destaque
Internacional

O ALCANCE DO RANKING EM 2017

18 estados brasileiros usam o Ranking em seus planejamentos, contratos de gestão e atração de investimentos

5 consultorias de abrangência nacional usam os dados do Ranking para elaborar estratégias

100% dos secretários de estado de todas as pastas mobilizados para o evento e inscrição do prêmio

3 federações da indústria usam o Ranking



ONU (PNUD) usa o Ranking para alocar investimentos nos estados brasileiros

QUEM USA O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS



McKinsey&Company



Tribunal de Contas
do Estado de São Paulo



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



elo group

INSIGHTS PARA USAR O RANKING

FATORES DE COMPETITIVIDADE



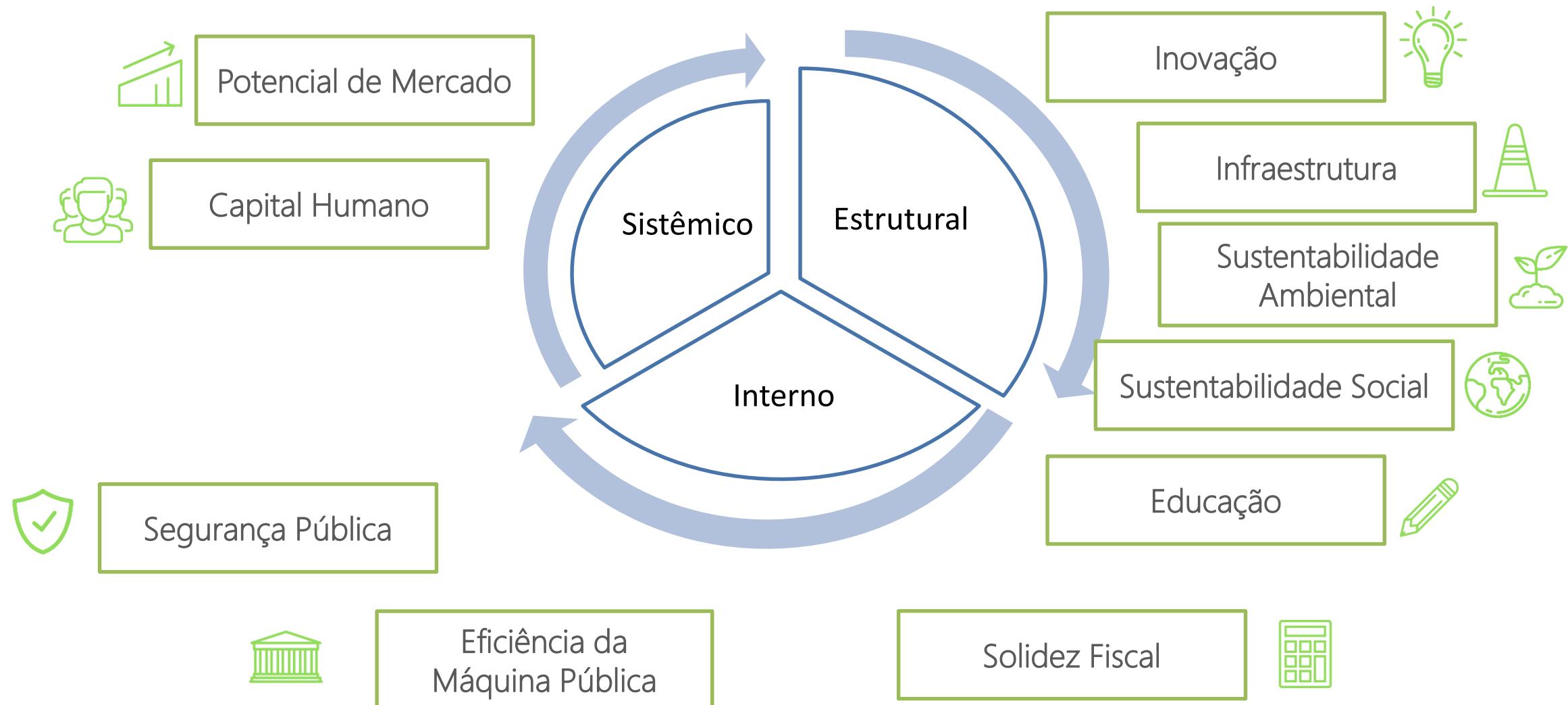
Fatores sistêmicos: exercer influência, se posicionar

Fatores estruturais: exercer interferência, se articular

Fatores internos: exercer ação, se fortalecer

Coutinho e Ferraz, 1994

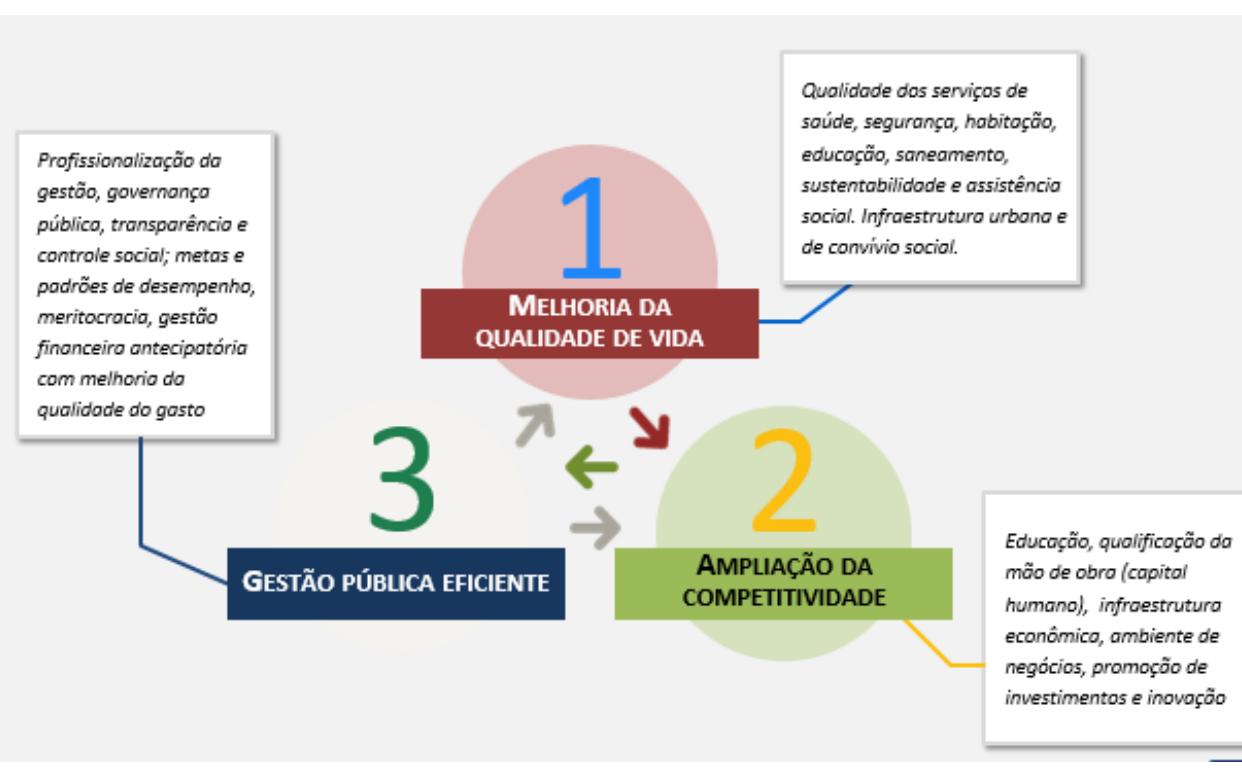
SWOT DA COMPETITIVIDADE - ESTADOS





ALGUNS BONS EXEMPLOS

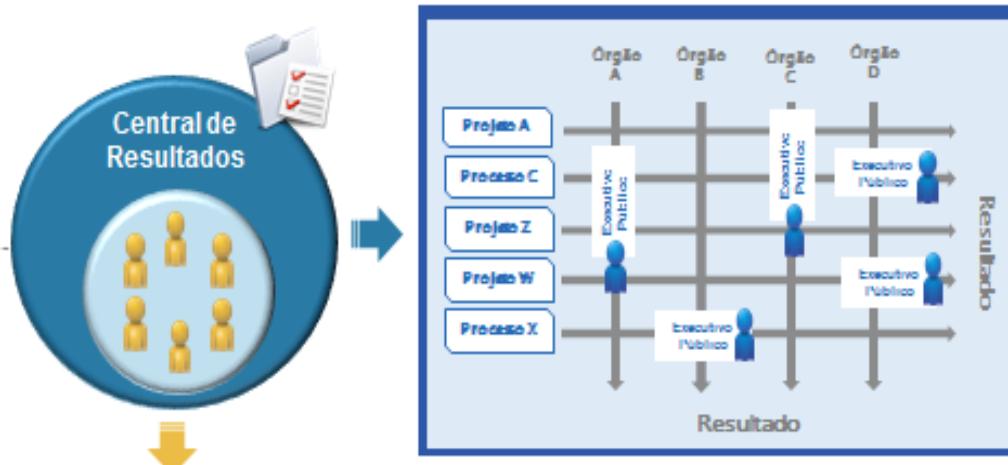




APROFUNDANDO - GOIÁS



Goiás mais
COMPETITIVO

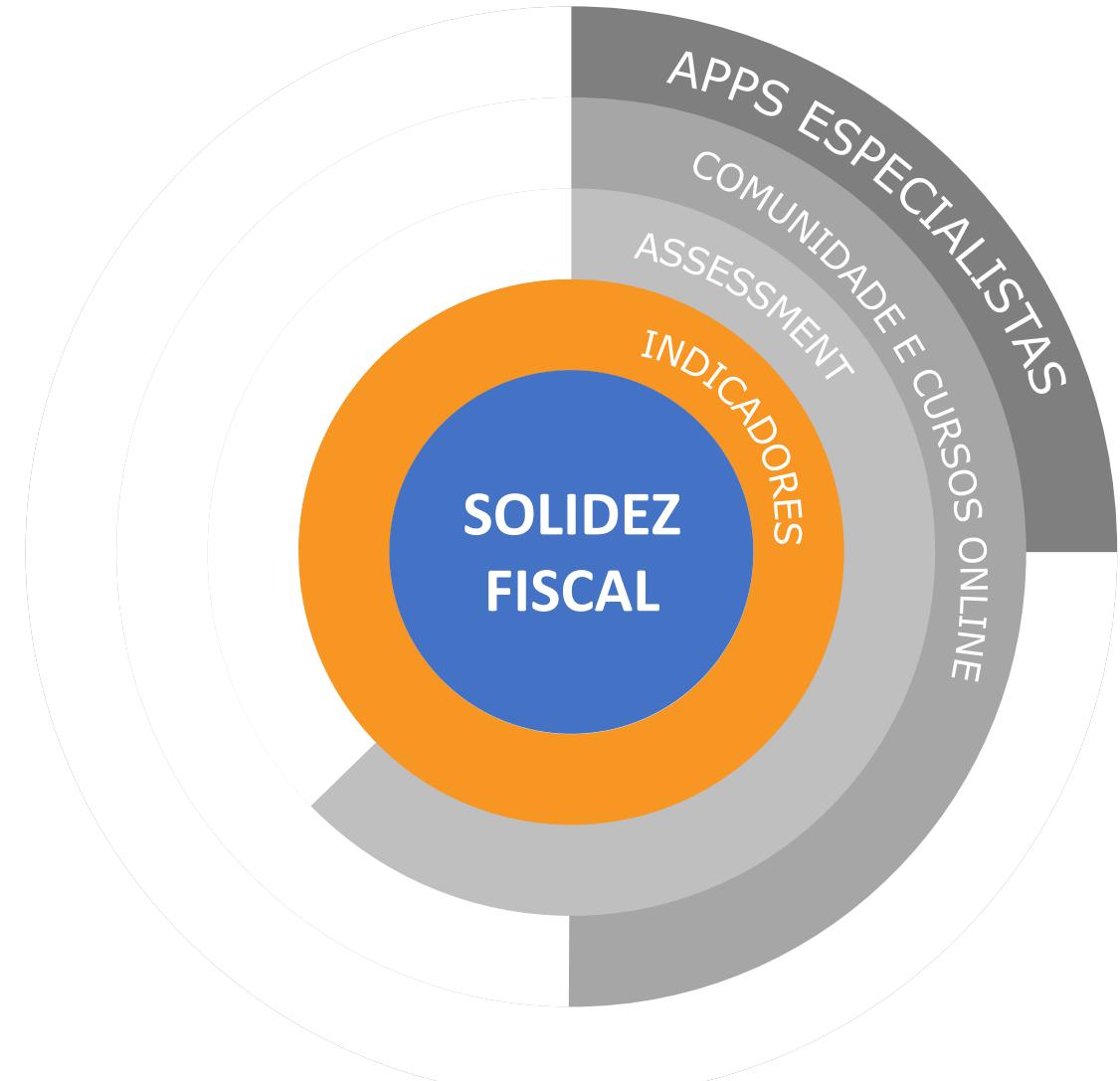


EVOLUÇÃO DO RANKING

EVOLUÇÃO DO RANKING

A **SOLIDEZ FISCAL** é uma **CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL** para governos estaduais realizem a melhoria da infraestrutura, educação, saúde e outras áreas.

Parceria com Secretaria do Tesouro Nacional



Luana Tavares – Diretora Executiva CLP – luana@clp.org.br

Adriano Pitoli – Sócio Diretor Tendências Consultoria Integrada – pitoli@tendencias.com.br